

**ATA Nº 020 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO AMPEREPREVI**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às dez horas na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nomeados pela Portaria nº 237/2021 conforme Lei Municipal nº 1781/2017 para reunião mensal do Comitê. A Presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Andréia Badia iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e colocando em pauta sobre o cenário econômico que ganhou protagonismo durante o mês de maio, com o ambiente externo sem inflexões relevantes. Dados de inflação e atividade econômica na Europa e nos EUA seguem preocupando, sem sinais de afrouxamento monetário à vista. O ambiente externo não apresentou fatos econômicos de grande relevância para os investimentos no Brasil. As expectativas de juros e inflação nos EUA seguem preocupando os formuladores de política econômica, tendo em vista que a evolução dos preços no país segue impedindo que o Federal Reserve dê sinais de queda na sua taxa de juros. Os destaques são novamente os índices de prazos mais longos, como o IMA-B5+ e o IRF-M1+, que cresceram 4,13% e 2,85% no mês, respectivamente. O IMA-B e o IMA-B5, ambos índices de títulos pós-fixados, cresceram 2,53% e 0,57% no mês, e 8,76% e 5,93% no ano. O IMA-Geral, que congrega os demais índices IMA, avançou 1,77% no mês, acumulando 6,78% em 2023. O IRF-M e o IRF-M1, estes índices de títulos prefixados, renderam 2,20% e 1,14% no mês, e 7,34% e 5,42% no ano. O CDI, indexado à taxa de juros, cresceu 1,07%. O Ibovespa registrou alta de 3,74% em maio, em trajetória alta também no começo de junho. O resultado do IPCA de maio (0,23%) pode ter sido o gatilho para o início dos cortes na taxa SELIC, visto que a inflação do setor de serviços, um dos fatores que o Banco Central considerava um empecilho para a redução da taxa, apresentou deflação. Em um cenário de inflação baixa, investimentos de curto prazo indexados ao IPCA podem performar de maneira pouco satisfatória. A carteira do Ampereprevi rendeu 1,26% no mês de maio, ante uma meta atuarial de 0,64% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumulada obteve rendimento de 5,63%, contra 5,08% da meta atuarial. Tivemos a aplicação no final do mês de maio dos recursos novos que entraram no valor de R\$ 519.467,92 (Quinhentos e dezenove mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e noventa e dois centavos) em IMAB, retomando a aplicação nesse fundo pela performance do mesmo. Foi realizado resgate no valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) do IMAB 5 e 700.000,00 do IDKA e aplicado no fundo IRFM 1+ no valor total de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Os recursos da parcela de déficit e repasse da Câmara que totalizaram R\$ 15.767,44 (quinze mil, setecentos e sessenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) em DI Fluxo. Os recursos novos que entrarão no final do mês serão aplicados em IRFM 1+. O total do Patrimônio Líquido do Instituto referente a conta de benefícios fechou maio em 35.273.786,51 (trinta e cinco milhões, duzentos e setenta e três mil, setecentos e oitenta e seis reais e cinquenta e um centavos), com rendimentos no valor total de R\$ 433.427,81 (quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta e um centavos). O mês de maio foi ótimo, onde o Instituto no seu acumulado e no mês superou a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião. A presidente do Comitê agradeceu novamente a presença e segue abaixo assinatura dos presentes. -----

*Andréia Badia* *Maicon Roberto Martins* *Antonio A.P. da Silva*